

A pesquisa insere-se em um projeto maior denominado *Juventudes e Participação Social* que analisa as novas formas de atuação juvenil, buscando identificar quem são, onde estão e o que fazem jovens que protagonizam práticas sociais, e que vem sendo realizada desde 2005, junto a jovens de diferentes grupos de atuação, ligados a diversos movimentos socioculturais. A metodologia da pesquisa baseou-se na realização de grupos de discussão, integrados por jovens de diferentes coletivos, agrupados pela ação em comum, oriundos da Região Metropolitana de Porto Alegre. Suas falas foram gravadas e transcritas, posteriormente analisadas sob diferentes eixos de atenção, a saber: subjetividade, socialização, saber. Neste estudo, o interesse recaiu sobre os relatos de jovens mulheres que participaram dos grupos de discussão, buscando identificar o que elas têm a dizer acerca da experiência de participação social que têm experimentado em suas trajetórias, analisando-as a partir dos estudos de Regina Novaes e José Machado Pais. Também se assenta na constatação de Carles Feixa (2006), autor espanhol que analisa as culturas juvenis contemporâneas, e afirma que até recentemente as imagens sociais predominantes e os estudos acadêmicos têm visto as culturas juvenis como fenômenos exclusivamente masculinos. Os grupos selecionados para análise foram: agremiações estudantis, arte e cultura, grêmios estudantis, grupos religiosos, movimentos ecológicos e ongs. A problematização pautou-se pela indagação: Que temas as jovens abordaram em suas falas nos grupos? Referem a especificidade da participação feminina nos movimentos em que estão engajadas? São apresentados resultados preliminares, com destaque à constatação de que as jovens, em suas falas, desejam mostrar-se comprometidas com ideais e mudanças na sociedade, principalmente através do engajamento em ações de voluntariado.